



### **Workshop «O Papel da Mulher no Desenvolvimento Rural»**

Decorreu a 3 de Fevereiro de 2009, no Fórum Municipal de Castro Verde, o Workshop sobre “O Papel da Mulher no Desenvolvimento Rural”. Este evento é organizado pelo Programa Castro Verde Sustentável da LPN em Castro Verde, no âmbito do Projecto Rural Value – Desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas extensivos ameaçados (EEA Grants PT0041).

O evento contou com contributos da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, da Associação de Mulheres Agricultoras e Rurais Portuguesas, da Junta de Freguesia de Castro Verde, da ESDIME, a Associação de Agricultores do Campo Branco e ainda com a moderação da socióloga Sara Pinto e os testemunhos de mulheres agricultoras da região.

O balanço do evento foi muito positivo, tendo ficado o mote para repetir a experiência, procurando dar voz, visibilidade e reconhecimento social às mulheres da região, nomeadamente artesãs, autarcas, professoras, agricultoras, produtoras agro-pecuárias, empresárias, que desempenham um papel tão essencial no desenvolvimento desta zona rural.

Na sessão de trabalho participativa, foram ouvidas várias mulheres da região, reflectindo-se sobre o seu papel no contexto familiar, comunitário, no trabalho e sobre as oportunidades de formação e educação. O grupo reflectiu de acordo com a sua percepção do mundo rural e concluiu que a mulher assume maior preponderância e envolvimento:

- (1) na esfera familiar, sendo muito relevante o seu papel enquanto cuidadora familiar e como elemento aglutinador, para fixação das famílias/população no meio rural;
- (2) a nível comunitário, nomeadamente no acompanhamento da vida escolar dos jovens, cuidados com idosos e participação em organizações informais da sociedade, como acções de voluntariado e de entreatajuda.
- (3) o grupo considera ainda que as mulheres são frequentemente as impulsionadoras na adopção de medidas inovadoras, factor relevante na gestão de períodos críticos, como é frequente, por exemplo no sector agrícola.

No entanto, o trabalho/emprego em meio rural, foi apontado como o contexto onde as mulheres ainda têm que vencer muitos preconceitos e estereótipos, sendo necessário promover mais a sua visibilidade e desfrutar melhor dos seus direitos. As agricultoras presentes, em particular, referiram a pouca comunicação e associação entre colegas da mesma profissão no meio feminino, praticada muitas vezes em isolamento, ao contrário do que acontece entre agricultores masculinos.

Por outro lado relativamente ao acesso à formação/educação, as mulheres foram consideradas a par com os homens, talvez fruto do investimento político que o país fez, durante os últimos anos, na formação da população em geral, como jovens, idosos, homens e mulheres.

Como conclusão, o grupo referiu o longo e positivo caminho já percorrido pelas mulheres nas últimas décadas, especialmente ao considerar o contexto rural e interior do Baixo Alentejo, onde o acesso à educação, a cargos de poder e independência eram hipóteses inexistentes para as mulheres há poucas décadas atrás, mas que hoje são cada vez mais uma realidade. Mas não se deve, no entanto, considerar que todo o caminho está percorrido pois ainda há muito que é necessário melhorar, o que passa em parte por aumentar a formação e sensibilização junto dos públicos mais jovens, nomeadamente nos currículos escolares.

O balanço foi muito positivo, tendo sido visível a **força individual** com que cada mulher entrou no workshop, e a força, energia e alegria com que **o grupo de mulheres** encerrou o evento. O sucesso de uma estratégia de desenvolvimento sustentável depende dessa capacidade mobilizadora de grupos e da realização de acções concretas que correspondam às diferentes necessidades dos cidadãos e cidadãs.

Fevereiro de 2010

M<sup>a</sup> Cristina Sousa (Coordenação do Projecto Rural Value)

Evento realizado com o apoio de:

